

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE CASTANHEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA ARIÓCA PRUANÃ, OEIRAS DO PARÁ - PA



A comunidade Castanheira

Pertencente a Resex Arióca Pruanã,
no município de Oeiras Pará.



Representatividade;
Capacidade organizacional;
Receptividade aos residentes

- Foram estudados 13 agroecossistemas, correspondendo a 59% das famílias da comunidade.
- Composição familiar com média de 3 a 6 integrantes;
- Jovens têm a idade média de 20 anos, adultos de 40 anos e idosos com até 65 anos.
- 82,6% da população é natural da comunidade, onde apenas 19,23% são oriundos de outras localidades ou municípios, como Oeiras do Pará ou Cametá.
- Agroextrativistas, vivendo basicamente dos produtos da floresta, pesca e agricultura familiar.
- Outras fontes de renda: trabalhos na prefeitura como vigia, professora, diretora, ou outros meios como a aposentadoria, alguns programas do governo (Bolsa Família e Bolsa Verde).



PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE CASTANHEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA ARIÓCA PRUANÃ, OEIRAS DO PARÁ - PA



Dimensão Ambiental 01



Diz respeito à compatibilidade do agroecossistema com os sistemas naturais do seu entorno e dentro da região em que está inserido. O agroecossistema não apenas deve se manter produtivo em razão da manutenção da qualidade do solo e água, mas deve permitir a conservação das demais espécies do bioma do qual faz parte.

Dimensão Social

Inclui a busca por uma maior qualidade de vida e inclusão social, sendo avaliado o protagonismo da família e seus projetos de vida (individuais e coletivos). Reconhecer a importância do contexto social passa pela avaliação de como as pessoas acessam sua cidadania e quais os maiores obstáculos enfrentados por este grupo social.

02



Dimensão Técnico - Econômica 03



Refere-se à garantia de estabilidade na produção de alimentos agregada a uma redução nos gastos com insumos externos e energia não renovável, reduzindo as externalidades negativas sobre o agroecossistema. Logo, o sistema de produção deve ser economicamente viável para ser considerado sustentável.



PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)



Dimensão Ambiental - Comunidade Castanheira -

De modo geral, a maioria dos agroecossistemas apresentaram valores interessantes nesta dimensão, além de ter sido a melhor classificada quando comparada com o social e econômico. Nesse caso, vamos destacar os que apresentaram melhor e pior desempenho nesse quesito.

O Agroecossistema 2 apresentou o índice ambiental mais forte, 7,45, onde foi identificado o uso de fossa séptica, como forma primária de tratamento do esgoto doméstico. Possui uma boa diversidade de produtos cultivados para o consumo (mandioca, açaí, manga, jabarana, cupuaçu, inajá), animais (galinha) e pesca (Tucunaré, Jacundá e Aracu) e boas práticas de manejo, com baixos uso de adubos químicos e agrotóxicos, predomínio de pesca artesanal, pequenas incidências de pragas e doenças, fertilização natural de solos de várzea pelas marés.

O Agroecossistema 11 apresentou o resultado mais críticos dentre os demais, 2,0, a diversidade natural, onde o indicador (ADN) foi avaliado como nulo, com reflexos nas limitações impostas ao meio (ALM), tendo em vista que é atribuída uma baixa diversificação de atividades e espécies, a não existência de práticas conservacionistas e manutenção da vegetação nativa.

Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), surgindo como uma alternativa viável de consolidação de espaços produtivos, manejo do solo, uso racional dos recursos hídricos e apoiando uma gestão menos frágil da biodiversidade natural.



PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)



Dimensão Social - Comunidade Castanheira -

A Dimensão Social se baseia na avaliação de critérios como o acesso a serviços públicos de saúde, saneamento, educação e segurança, situação da moradia, participação de organização formais, existência de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), capacidade e demanda de trabalho.

Os agroecossistemas que se destacaram foram:

O agroecossistema 1, apresentou um índice baixo de 3,53, devido não dispor de serviço público de saúde, com baixa instrução de escolaridade, com pouca sensação de segurança, ATER.

O agroecossistema 2 apresentou melhor índice social, onde os representantes tinham uma melhor instrução de escolaridade, com sensação de segurança, participação ativa de organização comunitária e ATER.

A oferta deficitária de serviços públicos reflete negativamente na qualidade de vida de quase totalidade dos agroecossistemas, refletindo diretamente na baixa qualidade de vida e contribuindo negativamente para a dimensão social no contexto observado.

Essas e outras demandas devem e pode ser discutidas através de um **sistema de compartilhamento e tomada de decisões**, seja por associação, reuniões comunitárias ou no conselho deliberativo.



PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)



Dimensão Técnico - Econômica - Comunidade Castanheira -

De modo geral, esta dimensão foi a que os agroecossistemas apresentaram valores inferiores a 5, considerado como intermediário. Logo, mostra que todos os agroecossistemas apresentando um baixo investimento em insumos, elevado grau de endividamento e inadimplência das famílias, sazonalidade de renda, persistência de uma figura indesejada no processo de comercialização dos produtos, os "atravessadores".

O agroecossistema 1 foi o que se apresentou como o mais fortalecido na dimensão econômica, com valor de 4,7, onde este dispõe de recursos próprios, oriundos da atividade agrícola exercida pela família e com sazonalidade mensal.

O agroecossistema 11 possui uma pequena mercearia, são idosos e possuem cerca de 0,5 ha de terra, com apenas açaí cultivado na área, para consumo próprio e por isso, se considera indiferente às questões de valor comercializado e buscar fontes de fomento ou crédito, isso pode resultar, em uma base produtiva limitada basicamente a produção do açaí, podendo trazer consequências negativas de cunho ambiental, causado por essa homogeneização, e econômico, ao basear a produção somente em um único produto que apresenta safra restrita.

Recomenda-se como medida de complementação de renda para os agroecossistemas locais a adesão de um **sistema de economia solidária**, de forma a propiciar ainda a quantificação dos serviços ecossistêmicos no âmbito ambiental, por meio da criação de associações e cooperativas com uma infraestrutura organizacional para comercialização dos produtos dos comunitários.



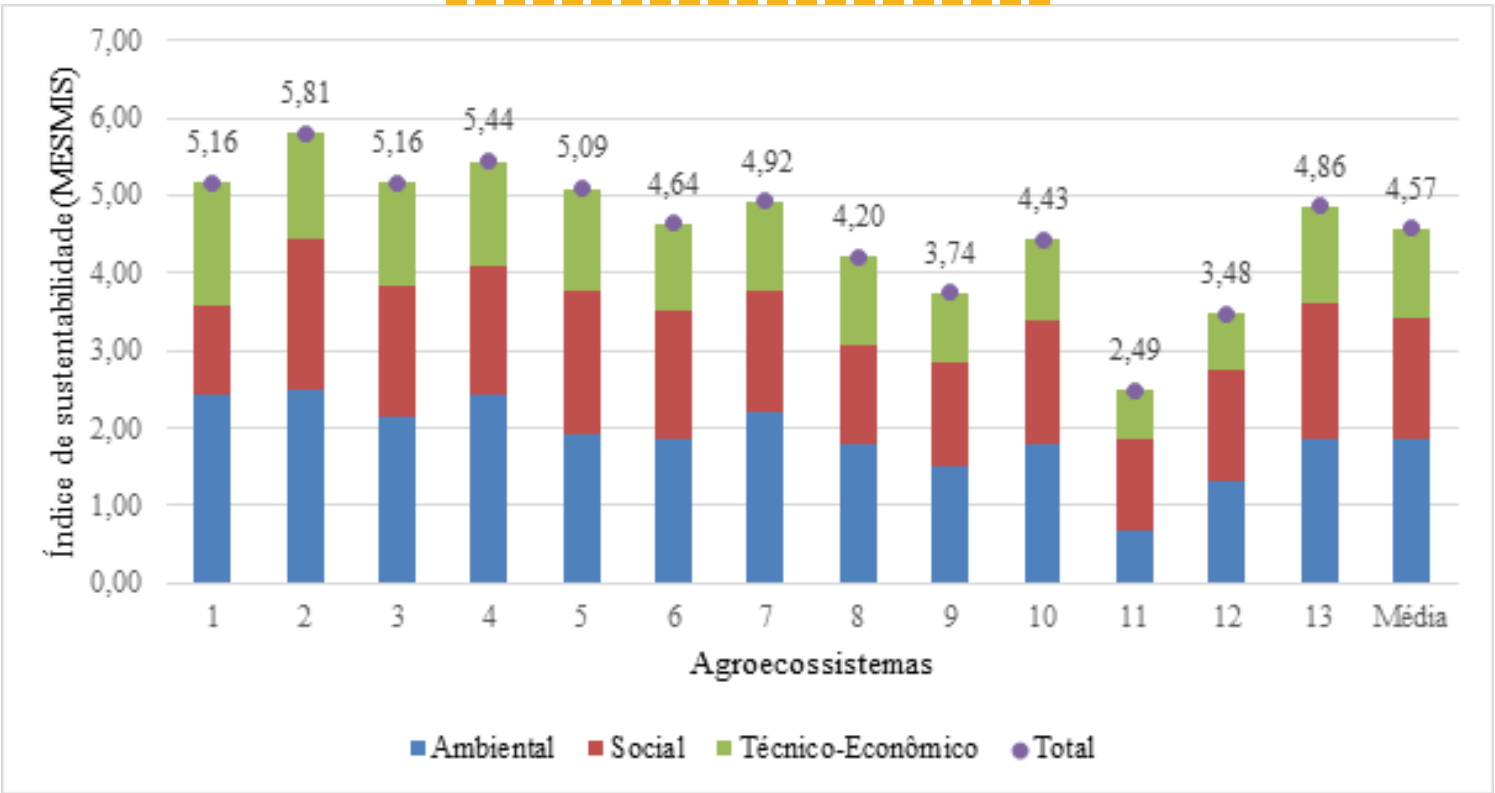
PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE CASTANHEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA ARIÓCA PRUANÃ, OEIRAS DO PARÁ - PA



Avaliação Geral da Sustentabilidade - Comunidade Castanheira -



Após todos os indicadores avaliados a maioria dos agroecossistemas mantiveram os índices entre 4 e 5, com média de 4,57, indicando que o nível de sustentabilidade da comunidade é intermediário. Entre as áreas estudadas, o agroecossistema com maior índice foi o 2 com 5,81, enquanto o 11 apresentou o valor mais crítico de 2,49.

A dimensão ambiental foi a que apresentou melhor valor, seguido da social e por último da econômica. Isso pode ser explicado devido a comunidade pertencer a uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, onde as práticas conservacionistas e uso dos recursos naturais são amparadas e monitoradas com maior frequência pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Os indicadores das dimensões ambiental e técnico-econômica, são perceptíveis mais em nível de agroecossistema e familiar, enquanto que o social, apresenta elementos que influenciam em nível comunitário, mais abrangente. O

Esses índices de sustentabilidade permitirá aos comunitários e equipe gestora da Unidade de Conservação, uma compreensão atual dos agroecossistemas locais, uma perspectiva mais aprimorada e detalhada sobre as necessidades e possibilidades de mudança a serem implementadas para otimizar as dimensões avaliadas, podendo levá-los a caminho da sustentabilidade.



PESQUISA REALIZADA POR:
JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE CASTANHEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA ARIÓCA PRUANÃ, OEIRAS DO PARÁ - PA



Praticar sustentabilidade necessita ser um processo que tenha como premissa transformar a dinâmica do desenvolvimento local, através de uma gestão sustentável das atividades produtivas, considerando o potencial dos recursos naturais, sociais e econômicos, e que se sustente por longo período.

Gratidão a todos os comunitários e equipe gestora que colaboraram e foram peças fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e elaboração dessa cartilha.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
RURAL E GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS
AGROALIMENTARES
- IFPA -

JEFFERSON ANDRÉ RIBEIRO CAMPOS
PESQUISADOR

DR. AUGUSTO JOSÉ SILVA PEDROSO
(ORIENTADOR)

